



Palavra Parlamentar

Folha Informativa do Partido Popular
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

N.º 26

Gp554-VIII Proc.º 50.11

Março de 2008

A favor dos Açorianos

Propostas do CDS-PP Açores aprovadas por unanimidade

As três propostas do CDS-PP Açores apresentadas “a favor dos Açorianos” (COMPAMID, tarifas promocionais na SATA Air Açores e novos apoios no combate às térmitas) foram aprovadas, em Janeiro, por unanimidade.

O COMPAMID – Complemento para Aquisição de Medicamentos pelos Idosos – (“cheque-medicamento”) mereceu honras de uma deslocação do Líder nacional do CDS aos Açores. Paulo Portas assistiu na Assembleia Legislativa da Região à aprovação desta “grande medida de justiça social”, como o próprio fez questão de frisar.

As iniciativas foram apresentadas pelo Presidente e Líder Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, em Novembro passado, por altura da discussão das propostas de Plano e Orçamento para este ano. Na ocasião, o presidente do Governo Regional, Carlos César, manifestou disponibilidade para a bancada do PS aprová-las.

A “menina dos olhos” dos populares era o COMPAMID, um género de cheque-medicamento para reformados e pensionistas com fracos recursos financeiros. Trata-se de um apoio que atinge mais de 223 euros, que será atribuído em cada ano com a pensão do mês de Abril, destinado aos idosos com 65 ou mais anos, cujo rendimento não ultrapasse mensalmente os 383,40 euros.

Outra das propostas do CDS-PP Açores defende a criação de [tarifas promocionais para os açorianos nos voos da SATA Air Açores, entre 1 de Setembro e 31 de Maio](#). Segundo Artur Lima, trata-se de uma redução substancial dos preços das tarifas que poderá chegar a “40 ou 50 por cento” e que foi justificada com o intuito de “fortalecer o desenvolvimento económico e a coesão territorial e social”.

Por fim, o CDS apresentou uma [alteração à legislação de apoios ao combate às térmitas no sentido de torná-la “mais justa e abrangente”](#). Artur Lima propôs uma alteração dos escalões de atribuição dos apoios, de forma a permitir que as famílias de classe média e numerosas passem a ter acesso a esta ajuda. Exemplificando, Artur Lima avançou que “em termos práticos uma família de quatro pessoas que até agora apenas beneficiava de 60% de bonificação de juros, com a proposta do CDS-PP passa a ter acesso a um apoio a 100% a fundo perdido”.

Recorde-se, entretanto, que a outra proposta do CDS-PP Açores, apresentada aquando da discussão do Plano de Investimentos para 2008, foi desde logo incluída no Plano e resultou na inclusão de uma verba de 100 mil euros para o início do processo de reinstalação do Centro de Oncologia dos Açores.



CDS-PP AÇORES VAI PROPOR EQUIPARAÇÃO DAS DIÁRIAS DOS DOENTES ÀS DOS ATLETAS (Pág.: 2)

EM JANEIRO PAULO PORTAS VISITOU OS AÇORES (Pág.: 3)

PARLAMENTO ESTUDA SERVIÇO DA TAP POR PROPOSTA DO CDS-PP AÇORES (Pág.: 4)



A propor para 2009

CDS-PP quer doentes deslocados com diárias iguais às dos atletas

O Presidente e Líder Parlamentar do CDS-PP Açores anunciou, em Ponta Delgada, que vai apresentar um conjunto de iniciativas legislativas tendo em vista “a melhoria da eficiência e a humanização do Serviço Regional de Saúde” (SRS), destacando o facto de vir a propor a equiparação das diárias dos doentes deslocados às dos atletas. Artur Lima acompanhado de

Pedro Medina, Presidente da Comissão Política da Ilha de São Miguel, afirmou que o seu partido “quer o SRS centrado no utente”. Com o intuito de “dar mais, sempre a quem mais precisa”, o líder do CDS-PP vai apresentar “uma proposta que será para aplicação em 2009, que visa a equiparação das diárias atribuídas aos doentes e seus acompanhantes deslocados por motivos de doença aos apoios dados aos atletas”. “Não conseguimos perceber como é que se dá a uma pessoa saudável que vai representar a Região e praticar desporto uma diária de 67,5 euros, mas no que toca aos doentes, muitas vezes idosos, as diárias variam, consoante o caso, entre os 20 e os 30 euros”, disse. O popular anunciou também que vai propor que “a Região faça protocolos com unidades hoteleiras com o mínimo de dignidade no Continente para que os doentes açorianos passem a ficar bem instalados”.

No mesmo sentido, Artur Lima salientou que vai apresentar no Parlamento outra iniciativa legislativa que terá como objecto a “reestruturação total do SADEL” (Serviço de Acolhimento de Doentes em Lisboa). “O SADEL não está a prestar um bom serviço aos nossos doentes deslocados. Para além disso vamos propor a criação de estruturas semelhantes no Porto e em Coimbra, para onde vão muitos dos nossos doentes”.

Por outro lado, Artur Lima disse que o CDS-PP vai apresentar “um conjunto de medidas para aumentar a eficácia dos médicos de família que são sempre desprezados por todos os Governos. Se se esbanja milhões de euros em prevenções que são pouco eficazes devemos investir mais e pagar aos médicos de família para terem mais doentes”. Por fim, o Presidente e Líder Parlamentar do CDS-PP Açores salientou que vai “exigir ao Governo Regional que invista rapidamente na implementação da Telemedicina nos Açores”.

Combate às Listas de Espera

Artur Lima defende envolvimento dos três Hospitais da Região

Artur Lima criticou o método que o Governo dos Açores adoptou para combater as listas de espera cirúrgicas na saúde. Para o popular este “crónico” problema não se resolve “atirando-lhe dinheiro para cima. Assim, trata-se o sintoma, mas não se trata a doença. O problema das listas de espera não tem uma solução fácil e deve exigir uma atenção permanente. As listas de espera em saúde não se combatem, gerem-se, com método, rigor e equidade”.

O democrata-cristão avança que é “necessário elaborar e ter permanentemente actualizado um plano de gestão das listas de espera cirúrgicas, de consulta e de meios complementares de diagnóstico”, pois “antes de se avançar com medidas avulsas é preciso perceber a sua génese e dimensão”.

Para o CDS-PP Açores “este combate que o Governo está a fazer às listas de espera é uma medida pontual para resolver uma questão aguda. Esta medida do Governo é uma “Aspirina”. Trata a dor, mas não elimina a causa”. Para resolver o problema Artur Lima defende que “é preciso aproveitar a capacidade instalada nos três hospitais regionais. Só depois se deverá avançar para outras soluções. Por isso, o CDS-PP diz “condenar a exclusão dos hospitais da Horta e de Angra do processo de combate às listas de espera cirúrgicas. Todos os doentes em lista de espera cirúrgica devem ser operados com brevidade e para tal é fundamental incluir os hospitais de Angra e Horta no processo de combate às listas de espera cirúrgicas”.

Neste sentido o CDS-PP enviou para o Parlamento um Requerimento onde pede ao Governo todos os dados relativos às listas de espera nos três Hospitais da Região. Está a aguardar resposta.

Por fim, Artur Lima apontou “o caos em que está a saúde nos Açores” alegando que a tutela “não tem capacidade de elaborar documentos essenciais para um bom funcionamento dos serviços de saúde”.



Paulo Portas de visita à Região

“CDS-PP nos Açores dá lição de oposição”

O Presidente do CDS-PP, Paulo Portas, esteve em Janeiro de visita oficial aos Açores, nomeadamente às ilhas Faial, Pico e Terceira. A visita iniciou-se pela cidade da Horta, onde foi recebido pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. No final, Portas frisou que no que concerne ao Estatuto Político-Administrativo dos Açores, na Assembleia da República o Partido irá votar em consonância

com a posição tomada no Parlamento Açoriano, ou seja, a favor da proposta do povo dos Açores.

De seguida assistiu à sessão plenária onde foram aprovadas as três iniciativas legislativas da responsabilidade das estruturas regionais do Partido (COMPAMID; tarifas promocionais nos voos da SATA Air Açores e a alteração aos apoios de combate às térmitas).

Antes de estar presente num jantar convívio com cerca de uma centena de dirigentes e militantes do CDS-PP do Faial, Paulo Portas visitou a freguesia de Pedro Miguel. No jantar, Portas afirmou que “podemos estar orgulhosos do Artur Lima e podemos e devemos estar orgulhosos de sermos do CDS-PP” enaltecendo assim o “excelente trabalho que o CDS-PP Açores tem feito em prol dos açorianos e, em especial, dos mais desfavorecidos e desprotegidos”.

“O CDS-PP é um partido de causas. Nós não somos como os outros. Nós trabalhamos antes e depois das eleições”. Para reforçar a tese, Paulo Portas salientou que teve “orgulho de ver um deputado conseguir o que 19 deputados do PSD não fizeram. Os deputados do PSD não propuseram nada, mas fizeram uma cena de ciúmes por não terem sido eles a apresentar o COMPAMID”.

Virando agulhas para nível nacional Paulo Portas criticou a gestão Sócrates na República.

Na ilha do Pico: apelo ao voto no CDS-PP

Na ilha montanha os dirigentes do CDS-PP visitaram a Cooperativa Vitivinícola, almoçaram com os responsáveis pela Associação de Pescadores do Pico, visitaram um investimento privado de Agricultura Biológica, passaram pelas instalações da conserveira COFACO e terminaram o dia com um jantar convívio onde marcaram presença cerca de 80 militantes e simpatizantes.

Aqui Paulo Portas lembrou: “o Artur Lima está sozinho na Assembleia Regional, mas faz muito mais que os outros todos. Por isso, analisem bem em quem votaram e vejam o que o CDS faz. Se continuarem sempre a votar naqueles que não fazem nenhum, depois não se venham queixar”.

Já Artur Lima foi mais específico: “A ilha do Pico tem sido vítima de falsas promessas ao longo dos últimos anos. Os picoenses têm que escolher se querem continuar neste clima de promessas do PS e compadrios do PSD ou se querem avançar para um verdadeiro período de desenvolvimento”. “Os picoenses têm que perceber que a única diferença entre o PS e o PSD é uma letra (o “D”)", afirmou ao apelar à necessidade de “se evitarem

maiorias absolutas. “Pensem bem e decidam se querem continuar a ter deputados acomodados que não defendem a vossa terra ou se querem ter gente que tem provas de trabalho dadas e que defende, acima de tudo, os açorianos”, finalizou. O deputado fez entretanto um Requerimento onde pede esclarecimentos ao Governo sobre as doenças que estão a afectar parte dos vinhedos do Pico. Está ainda a aguardar resposta.



Na ilha Terceira: assunção de compromissos

A visita terminou na Terceira com uma conferência de imprensa e contactos de rua com populares. Antes de partir, o líder nacional centrista anunciou um conjunto de iniciativas legislativas a apresentar para combater a “acção abusiva da ASAE” (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica) e a promessa de continuar a reivindicar junto do Ministro da Agricultura os pagamentos atempados devidos aos lavradores dos Açores.

De visita à ACM**Artur Lima critica falta de apoio da Câmara da Praia à instituição**

Uma crítica à Câmara Municipal da Praia da Vitória, uma recomendação ao Governo Regional e um louvor à direcção da ACM – Associação Cristã da Mocidade. Assim se resume a visita que Artur Lima fez às obras de construção do Centro de Actividades Ocupacionais daquela instituição. A crítica à autarquia surgiu “pela falta de apoio” à ACM: “As câmaras municipais tem o dever de colaborar com instituições como esta. A Câmara de Angra apoia a ACM, mas a Câmara da Praia não dá um tostão a uma instituição que diariamente vai buscar e levar 22 utentes àquele Concelho”, lamentou Artur Lima.

A recomendação deixada pelo popular foi para o Governo: “esta obra é fundamental para os utentes da ACM, mas recordo que vem a ser prometida desde 1997 e que, na altura, as intenções governativas eram para a

edificação de um Centro de Noite. Por isso, é fundamental que se avance para a construção de um Centro de Noite, porque os familiares dos utentes já são idosos e começam a perder as forças para os manter nos seus lares”.

O louvor do popular foi para a direcção da ACM: “Tenho que deixar uma palavra de apreço, respeito e admiração ao trabalho de voluntariado desta direcção que se tem empenhado muito para que todos esses projectos possam ganhar pernas para andar”.

**Por proposta do CDS-PP Açores****Parlamento avalia serviço público prestado pela TAP Portugal**

Esteve reunida, em Lisboa, entre 11 e 13 de Fevereiro, a Comissão de Economia do Parlamento açoriano para dar início ao trabalho, proposto pelo CDS-PP Açores, de avaliação do serviço público prestado pela TAP Portugal aos açorianos. Aprovado em Outubro do ano passado, por unanimidade, na Assembleia Legislativa da Região e publicado em Diário da República no mês seguinte, o Projecto de Resolução apresentado por Artur Lima visa perceber porque é que a TAP Portugal presta um serviço aos açorianos que é por muitos considerado como “mau”.

Assim, segundo a Resolução, esta comissão parlamentar tem que “proceder à verificação das condições em que está a ser concretizada, pela TAP, a operação aérea, de passageiros e de carga, de e para todos os destinos nos Açores”, entre outras competências. A Comissão de Economia tem um prazo de quatro meses para desenvolver este trabalho. No arranque dos trabalhos os deputados estiveram reunidos com o Presidente da Comissão Nacional de Protecção de Dados, Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e das Comunicações, Vice-Presidente do Conselho de Administração da ANA, S.A. , Administração da TAP Portugal e com o Presidente do Instituto Nacional de Aviação Civil.

**Voto de Saudação****CDS-PP aplaude feito de navegador açoriano**

Em Janeiro, no Parlamento açoriano, Artur Lima apresentou um Voto de Saudação ao feito histórico alcançado pelo velejador Genuíno Madruga. O Voto foi aprovado por unanimidade. Em causa, a passagem do Cabo Horn, no continente sul-americano. “A passagem do Cabo Horn, no Chile, local de confluência entre os oceanos atlântico e pacífico, marca indelevelmente a vida de cada navegante que ousa enfrentar aquelas águas”, disse Artur Lima. Lembrando que “naquelas latitudes as tempestades são frequentes” e que “a transposição do Cabo constitui um desafio à tenacidade dos navegantes”, o popular fez aprovar um voto da saudação.